



<b>Título:</b>	<b>O SOM NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NO CINEMA</b>		
<b>Autores:</b>	Isabela Weigel Gomes Ana Cláudia Munari Domingos		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> O termo “foley” é o nome que se dá à técnica de criar e gravar sons que serão sincronizados com imagens, sendo elas filmes, séries, animações, jogos ou qualquer obra audiovisual. Passos, portas rangendo, chuva, trovões, fogo, objetos caindo e praticamente qualquer som que imaginarmos pode ser criado através do foley, muitas vezes utilizando objetos comuns do dia a dia. A oficina “O Som na Construção de Sentido no Cinema” é um projeto em desenvolvimento que trabalha o som, principalmente foley, em obras audiovisuais e é precedido pela formulação de outras duas oficinas: “Oficina de Curta-Metragem” e “Oficina Vivenciando a Literatura através de Curtas-Metragens”. Essas propostas fazem parte do Projeto de Extensão Lendo as mídias na Educação Básica: experiências, linguagens, tecnologias (Lendo Mídias). O objetivo geral do projeto é formular propostas metodológicas que auxiliem professores da educação básica a colocar em prática as competências e habilidades propostas pela “nova” BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e o Referencial Curricular Gaúcho. Os principais objetivos da oficina “O Som na Construção de Sentido no Cinema” são: propor uma atividade prática e interativa aos estudantes em torno da produção de som para audiovisuais, colaborando para a compreensão da função de sentido do som; engajá-los no aprendizado, auxiliando-os a serem protagonistas daquilo que lhes está sendo proposto; auxiliar professores do Ensino Médio com uma atividade que atende ao que é apontado pela BNCC, como habilidades que propõe a análise de efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros e formatação de imagens; dar sequência às oficinas anteriores que também traziam propostas na área audiovisual. A metodologia da oficina consiste em uma sequência de três aulas. Na primeira aula serão assistidos e analisados trechos de filmes que utilizam o som como um instrumento narrativo, como os curtas-metragens “In a Heartbeat” (2017) e “Timber” (2014). Em sequência, a turma deverá se dividir em grupos e cada grupo deverá decidir para qual obra audiovisual gostaria de produzir foley. Com as obras escolhidas, os estudantes serão auxiliados a analisar quais sons vão captar para a obra e a pensar quais materiais trarão para a próxima aula para gravar o foley. Na segunda aula, noções básicas de captação de áudio serão trabalhadas e, em seguida, os alunos vão captar os foleys selecionados por eles. Na última aula, a oficineira montará juntamente com os estudantes os áudios na obra base e vão assistir aos resultados. Espera-se que a oficina resulte em momentos que			



contribuam para o aprendizado dos alunos de forma mais lúdica, sem deixar a complexidade de lado, trabalhando sua análise crítica, construção de sentido, autonomia e habilidades técnicas de captação e edição de áudios. Conclui-se que o desenvolvimento dessa oficina contribuiu para que a bolsista de extensão pudesse tecer relações entre a teoria e a prática, aprendendo sobre o ensino de audiovisual e podendo criar atividades com base no que aprende em sala de aula e também em seu trabalho no cinema. Ainda mais, a oficina mostra-se relevante ao englobar diversas habilidades propostas na BNCC e no Referencial Curricular Gaúcho, especialmente as que dizem respeito à análise, produção e edição de áudios e elementos sonoros.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1aVLT4oiOm5kpOB7Nc7m1M13D-zSXRPYs/view?usp=sharing>